

ATENDIMENTO ONLINE DE CRIANÇAS

Autor: Diego Gheno

Coordenadora: Mariana Kraemer Betts

A necessidade de adaptação das formas de trabalho em meio à ampliação da pandemia da COVID-19 trouxe a todos uma série de desafios e demandas de reinvenção. A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, instituição interdisciplinar de formação de estudantes e de atendimento à comunidade, passou por uma série de mudanças, utilizando o recurso de videochamadas e videoconferências como uma ferramenta essencial. Um dos núcleos que a compõe - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância - é um dos espaços que tem passado por transformações importantes nesse contexto, pois, (1) não havendo experiências anteriores consolidadas, o atendimento online de crianças demandou inovações, viabilizadas fundamentalmente devido ao trabalho em grupo do Núcleo, em suas reuniões semanais, supervisões coletivas e individuais, e (2) a demanda de atendimentos das crianças e suas famílias não diminuiu nesse período. Constantes trocas, sugestões, discussões de casos e reflexões teórico-clínicas feitas entre estudantes em diferentes etapas de aprendizagem e equipe técnica aos poucos habilitam terapeutas com repertórios e transmitem-lhes a confiança necessária para acolherem o desafio de atender virtualmente esse público a partir de um *setting* totalmente diferente do que estudaram e experimentaram anteriormente. Hoje é possível afirmar que essa modalidade remota de atendimento é viável em muitos casos. Apesar de seus limites, (1) o recurso online permitiu que várias crianças seguissem em tratamento, tendo seu sofrimento escutado e suas dificuldades de desenvolvimento atendidas, algo fundamental considerando-se o longo tempo de isolamento social imposto pela pandemia, (2) atendimentos online apresentam possibilidades de interação diferentes do *setting* presencial, e (3) a modalidade online pode facilitar a comunicação com os familiares. No entanto, é fundamental destacar também que atendimentos online não são equivalentes aos presenciais, sendo que estes voltarão a ser a regra geral assim que puderem acontecer de forma segura.